



RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO PROJETO RE-CICLO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM FORTALEZA

AIRTON DOUGLAS DE ANDRADE LUCAS/ BRUNO CHAVES CORREIA LIMA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA -PPAC PROFISSIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E
CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E
CONTROLADORIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA

AIRTON DOUGLAS DE ANDRADE LUCAS

Produto Técnico resultado da pesquisa

INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO PROJETO RE-CICLO DE RESÍDUOS
SÓLIDOS URBANOS EM FORTALEZA

FORTALEZA
2024

AIRTON DOUGLAS DE ANDRADE LUCAS

**INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO PROJETO RE-CICLO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
URBANOS EM FORTALEZA**

Produto Técnico resultante do Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, como produção técnica da área de concentração de Gestão Organizacional.

Linha de Pesquisa: Estratégia e Sustentabilidade

Orientador: Prof. Dr. Bruno Chaves Correia-Lima

FORTALEZA
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L966i Lucas, Airton Douglas de Andrade.
Integração intersetorial no projeto re-ciclo de resíduos sólidos urbanos em Fortaleza. / Airton Douglas de Andrade Lucas. – 2024.
20 f.

Relatório Técnico Conclusivo – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Bruno Chaves Correia Lima.

ISBN: 978-85-7485-535-6

1. Sustentabilidade. 2. Estratégias. I. Título.

CDD 658.31

Título: Integração intersetorial no projeto re-ciclo de resíduos sólidos urbanos em Fortaleza
Autores: Airton Douglas de Andrade Lucas / Bruno Chaves Correia Lima
Coordenação do Programa de Pós-Graduação: Alessandra Carvalho de Vasconcelos,
Coordenadora do PPAC Profissional; Augusto César de Aquino Cabral, Vice-coordenador do
PPAC Profissional
Editor: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Edição Eletrônica: dezembro de 2024
ISBN: 978-85-7485-535-6

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)
Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC Profissional
Av. da Universidade, 2431, Benfica, CEP 60020-180, Fortaleza-CE
Telefone: (85) 3366-7816
Endereço eletrônico: <https://ppacprof.ufc.br>

Resultado da pesquisa INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO PROJETO RE-CICLO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM FORTALEZA

Turma: MPAC / IDJ - SINTAF.

Instituição contratante: IDJ _SINTAF.

Prezado Sr. Presidente,

Apresentamos a seguir um Relatório Técnico referente à pesquisa realizada por **AIRTON DOUGLAS DE ANDRADE LUCAS**, sob a orientação do Prof.(a) Dr.(a) BRUNO CHAVES CORREIA LIMA, no período de “2022 a 2024”, no âmbito do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará.

Estamos certos de que este trabalho constitui um relevante instrumento para melhorias das ações empreendidas pela Fundação SINTAF junto a suas instituições parceiras.

Atenciosamente,

AIRTON DOUGLAS DE ANDRADE LUCAS, Me. em Administração e Controladoria
(UFC)

BRUNO CHAVES CORREIA LIMA, Dr(a). em Administração (UFBA)

DETALHAMENTO DO RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Correspondência com os novos subtipos-produtos técnicos/tecnológicos:

- Relatório técnico conclusivo – Processos de gestão elaborado

Finalidade:

Investigar a integração intersetorial do Projeto Re-Ciclo utilizando a tipologia dos 3C's de Keast, Brown e Mandell (2012).

Impacto – Nível:

- Médio

Impacto – Demanda:

- Espontânea

Impacto – Objetivo da Pesquisa:

- Solução de um problema previamente identificado

Impacto - Área impactada pela produção:

- Econômico

Impacto – Tipo:

- Potencial

Descrição do tipo de Impacto:

Disseminação de práticas que potencializem a gestão organizacional.

Replicabilidade:

- Sim

Abrangência Territorial:

- Nacional

Complexidade

- Média

Inovação:

- Baixo teor inovativo

Setor da sociedade beneficiado pelo impacto:

- Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas

Declaração de vínculo do produto com PDI da Instituição:

- Não

Houve fomento?

- Cooperação

Há registro/depósito de propriedade intelectual?

- Não

Há transferência de tecnologia/conhecimento?

- Não

ISBN: 978-85-7485-535-6

1. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Introdução

O Projeto Re-Ciclo de resíduos sólidos urbanos em Fortaleza representa uma iniciativa inovadora, que envolve a colaboração entre setores públicos, privados e o terceiro setor. O principal objetivo da dissertação foi investigar a integração intersetorial no Projeto Re-Ciclo, focando nos mecanismos de cooperação, coordenação e colaboração propostos por Keast, Brown e Mandell (2012). A integração intersetorial tem se mostrado uma abordagem eficaz para resolver problemas complexos e alcançar objetivos sociais e ambientais de longo prazo.

Justificativa

A relevância desta pesquisa reside na análise das interações entre os atores dos três setores que compõem o Projeto Re-Ciclo. O estudo visa fornecer informações importantes para aprimorar a gestão do projeto, identificando desafios e oportunidades nas relações intersetoriais. Além disso, os resultados podem ser aplicados para melhorar outras iniciativas semelhantes, promovendo práticas mais eficazes e sustentáveis na gestão de resíduos sólidos urbanos.

Objetivos

O objetivo geral do estudo é investigar a integração intersetorial do Projeto Re-Ciclo utilizando a tipologia dos 3C's de Keast, Brown e Mandell (2012).

Os objetivos específicos incluem:

1. Descrever o processo de formação e atuação do Projeto Re-Ciclo.
2. Analisar os mecanismos de cooperação adotados entre as organizações participantes.
3. Analisar os mecanismos de coordenação entre os setores envolvidos.
4. Analisar os mecanismos de colaboração e os benefícios gerados pelo projeto.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas com representantes de organizações públicas, privadas e do terceiro setor envolvidos no Projeto Re-Ciclo. Além disso, foi realizada uma pesquisa documental em processos públicos relacionados ao projeto. A metodologia focou em identificar e analisar os mecanismos intersetoriais, com destaque para as práticas de cooperação, coordenação e colaboração.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada sobre a integração intersetorial no Projeto Re-Ciclo de resíduos sólidos urbanos em Fortaleza revelou uma série de resultados importantes, que evidenciam os mecanismos de cooperação, coordenação e colaboração entre os setores envolvidos. A seguir, são apresentados os principais achados relacionados aos resultados econômicos, sociais e ambientais do projeto.

Cooperação

A cooperação foi identificada como um dos mecanismos mais ativos no Projeto Re-Ciclo. A troca de informações entre os atores envolvidos, tanto do setor público quanto do setor privado e das associações de catadores, desempenhou um papel fundamental para o sucesso da iniciativa. Essa cooperação permitiu a criação de sinergias que facilitaram o compartilhamento de conhecimentos e recursos, promovendo uma gestão mais eficiente dos resíduos sólidos urbanos. No entanto, a pesquisa destacou que, apesar da cooperação, ainda existem desafios relacionados à falta de alinhamento em certos aspectos operacionais.

Coordenação

A coordenação entre os setores público, privado e o terceiro setor (associações de catadores) apresentou níveis medianos de integração, de acordo com a pesquisa. Embora existam esforços de coordenação, principalmente no que diz respeito à logística e à execução do projeto, alguns desafios persistem, como a necessidade de melhorar a comunicação entre as partes envolvidas. A pesquisa sugere que a falta de planejamento e a ausência de um fluxo regular de informações dificultam uma coordenação mais eficaz. No entanto, os esforços coordenados entre os setores permitiram a expansão do projeto para outros bairros de Fortaleza, aumentando a cobertura da coleta seletiva.

Colaboração

A colaboração, considerada o nível mais profundo de integração intersetorial, foi percebida em várias ações conjuntas dentro do Projeto Re-Ciclo. Todos os atores envolvidos apontaram a sinergia criada pela colaboração como um dos fatores mais relevantes para a evolução do projeto. A pesquisa evidenciou que a colaboração foi particularmente visível nas ações de conscientização ambiental, em que as associações de catadores, empresas privadas e órgãos públicos trabalharam em conjunto para sensibilizar a população sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade. Essa colaboração também resultou em benefícios tangíveis, como o aumento da reciclagem de materiais e a geração de empregos para catadores.

Benefícios Econômicos, Sociais e Ambientais

Os resultados do estudo indicam que o Projeto Re-Ciclo gerou benefícios econômicos, sociais e ambientais significativos para a cidade de Fortaleza.

Benefícios Econômicos

O projeto proporcionou a geração de empregos para catadores e a melhoria da renda dos trabalhadores envolvidos, além de reduzir os custos municipais com a coleta de resíduos sólidos. O fornecimento de materiais recicláveis de baixo custo para a indústria também é um dos principais benefícios econômicos observados.

Benefícios Sociais

O projeto teve um impacto positivo na inclusão social dos catadores, melhorando suas condições de trabalho e qualidade de vida. Além disso, o projeto contribuiu para a saúde pública ao reduzir a quantidade de resíduos nas ruas, melhorando o saneamento e as condições de vida nas comunidades atendidas.

Benefícios Ambientais

Do ponto de vista ambiental, o Projeto Re-Ciclo teve um impacto direto na redução da quantidade de resíduos sólidos destinados a aterros, promovendo a reciclagem de materiais. A iniciativa ajudou a preservar o meio ambiente e a tornar a cidade de Fortaleza mais sustentável e limpa.

3. CONCLUSÃO

A seção de conclusão da dissertação examina como o Projeto Re-ciclo de Fortaleza, baseado na tipologia dos 3C's (cooperação, coordenação e colaboração), conseguiu integrar diferentes setores (público, privado e terceiro setor). A pesquisa demonstra que o projeto conseguiu um desenvolvimento positivo no que tange à cooperação, caracterizada pelo diálogo e troca de informações entre os participantes. Em termos de coordenação, a pesquisa revela que ainda há espaço para melhorias, especialmente na troca de informações e planejamento com as associações de catadores. Por fim, a colaboração foi fortalecida, com uma sinergia maior entre os setores para alavancar o projeto.

A dissertação também aponta que o Projeto Re-ciclo trouxe benefícios econômicos, como a geração de empregos e a redução de custos municipais, além de benefícios sociais e ambientais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos catadores. A integração intersetorial entre os setores público, privado e o terceiro setor no contexto do Projeto Re-ciclo é apresentada como um exemplo promissor de práticas sustentáveis e inclusivas .

REFERÊNCIAS

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Panorama dos Resíduos Sólidos. Panorama de Resíduos Sólidos. 2022. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ABBUD, E.B. Governança colaborativa: uma abordagem teórica, empírica e prática em parques tecnológicos. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade Federal de Lavras, 2017.

ADAMS, D.; HESS, M. Community in public policy: fad or foundation?. *Australian Journal of public administration*, v. 60, n. 2, p. 13-23, 2001.

AGÊNCIA ALEMÃ DE COOPERAÇÃO – GIZ. Disponível em: <https://www.giz.de/en/worldwide/12055.html>. Acesso em: 10 abr. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. Geração de lixo no mundo pode chegar a 3,8 bi de toneladas em 2050. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/geracao-de-lixo-no-mundo-pode-chegar-38-bi-de-toneladas-em-2050>. Acesso em: 10 abr. 2024.

AGÊNCIA DE CONTEÚDO (Diário do Nordeste). Reciclo incentiva coleta seletiva com carbono zero e inclusão de catadores. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/re-ciclo-incentiva-coleta-seletiva-com-carbono-zero-e-inclusao-de-catadores-1.3454460>. Acesso em: 10 dez. 2023.

ÁVILA, R. Relatório de sustentabilidade: o que é, exemplos e como fazer. 2023. Disponível em: <https://sustentabilidadeagora.com.br/relatorio-de-sustentabilidade/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA (CAF). Disponível em: <https://www.caf.com/pt/sobre-a-caf/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2018.

BELLINI, M. I. B. et al. Políticas públicas e intersetorialidade em debate. Anais..., 2014, Brasil., 2014. Disponível em: http://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8133/2/evento_003%20-%20Maria%20Isabel%20Barros%20Bellini.pdf. Acesso em: 10 dez. 2023.

BORTOLI, M.P; TELES, H; OLIVEIRA, T.M.T de. Mecanismos de proteção para inclusão produtiva do segmento de catadores de materiais recicláveis. III Seminário Regional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família. I Seminário Nacional de Políticas Públicas, Intersetorialidade e Família: Crise, Conservadorismo E Resistência, Anais... 2016.

BRASIL. Decreto Federal n. 7.404/2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.

BRASIL. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, Brasília, DF: n. 26, 2016.

BRONZO, C. Intersetorialidade como princípio e prática nas políticas públicas: reflexões a partir do tema do enfrentamento da pobreza. In: XII Congresso do Centro Latino-Americano de Administración para el Desarrollo (CLAD), Santo Domingo. Anais. Venezuela: [s.n.], 2007.

_____. Intersetorialidade, autonomia e território em programas municipais de enfrentamento da pobreza: experiências de Belo Horizonte e São Paulo. Planejamento e políticas públicas, n. 35, 2010.

BROWN, K; KEAST, R. "Citizen-government Engagement: Community Connection through Networked Arrangements". Asian Journal of Public Administration. v.25, n.1, p. 107-132, 2003.

_____. "Social Services Policy and Delivery in Australia: CentrePeriphery Mixes". Policy and Politics. v.33, n.3, p. 505-518, 2005.

CHIOCHETTA, J. C. Proposta de um modelo de governança para parques tecnológicos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

CIGLER, B. 2001. Multiorganizational, Multisector, and Multicommunity Organizations: Setting the Research Agenda. In: M. P. Mandel, ed., Getting Results through Collaboration: Networks and

Network Structures for Public Policy and Management. Westport, CT: Quorum Books, 2001.

CORÁ, E.J. TRINDADE, L.L. Intersetorialidade e vulnerabilidade no contexto da educação integral. Educ. rev. v.31, n.4. Belo Horizonte Oct./Dec. 2015.

CORBETT, T; NOYES, J.L. Human Services Systems integration:A Conceptual Framework, Documento de Trabajo, n. 1333-08, University of Wisconsin-Madison, Institute for Research on Poverty, 2008.

COUTO, M.C.V.; DELGADO, P.G.G. Intersetorialidade:exigência da clínica na atenção psicossocial. In: LAURIDSEN-RIBEIRO, E.P.P; TANAKA, O.Y. (Orgs.). Atenção em saúde mental para crianças e adolescentes no SUS. São Paulo: Hucitec, 2010, p. 217-279.

CRISTIANE, M. M. Abordagens e procedimentos qualitativos: implicações para pesquisas em organizações. Revista Alcance. v. 21, n. 2, p. 324-349,2014.

CUNILL-GRAU, N. La Intersectorialidad en el Gobierno y Gestión de la Política Social. X Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Santiago, Chile, 18 - 21 Oct. 2005.

_____. A intersectorialidade nas novas políticas sociais: uma abordagem analítico-conceitual. Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate. Brasília, Distrito Federal, n.26, 2016.

DENZIN, N.K. The Research Act: A Theoretical Introduction to Sociological Methods. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989. In:KEAST, Robyn; BROWN, Kerry; MANDELL, Myrna P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. Revista do Serviço Público, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2012.

DENZIN, N.K; LINCOLN, Y.S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N.K; LINCOLN, Y.S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DIÁRIO DO NORDESTE (repórter Theyse Viana). Coleta por app: triciclos elétricos recolhem toneladas de recicláveis porta a porta em Fortaleza. Dezembro, 2022. Disponível em:<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/coleta-por-app-triciclos-eletricos-recolhem-toneladas-de-reciclaveis-porta-a-porta-em-fortaleza-1.3311800>. Acesso em: 13 dez. 2023.

DIAS, S.G.O desafio da gestão de resíduos sólidos urbanos. Sociedade e Gestão. v.16, n. 11, jan/jun 2012.

DIAS, S.L.F.G., BORTOLETO A.P. A Prevenção de Resíduos Sólidos e o Desafio da Sustentabilidade, In: M. C. L. Santos (coord.), Design Resíduo e Dignidade.Editora Olhares, São Paulo, 2014.

DOMINICI, M. C. A importância da articulação intersetorial na administração pública. Texto para discussão, Companhia de Planejamento do Distrito Federal-Codeplan, n. 31, 2017. Disponível em:

<https://mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/07/20180411-TD_31_A_Necessidade_da_Articulacao_Intersetorial_na_Administracao_Publica-Etapa_III.pdf>. Acesso em 27 ago. 2024.

DUARTE, L. E; CÂMARA, T. Logística reversa e competitividade para os resíduos têxteis no polo de moda de Belo Horizonte, Anais do Colóquio Internacional de Design, Belo Horizonte, 2015.

DUARTE, G.R; SILVIA, S.S.; MACHADO, J.C. Triple bottom line: aplicação na análise da sustentabilidade das políticas públicas para o agronegócio. 2013.

ELIAS NETO, E; ROCHA, M.S da. Política Nacional de Resíduos Sólidos: Princípios, Objetivos e a Educação Ambiental como um dos Instrumentos. Revista Acadêmica Oswaldo Cruz, v. 2, n. 6, p. 1-12, 2015.

EMERSON, K.; NABATCHI, T. Evaluating the Productivity of Collaborative Governance Regimes: A Performance Matrix. Public Performance & Management Review, v. 38, n. 4, p. 717-747, Jun 2015.

EVÊNCIO, K. M. M, et al. Dos tipos de conhecimento às pesquisas qualitativas em Educação. Rev. Mult. Psic. v.13, n. 47, p. 440-452, out. 2019.

FARIA, P.V. Uma análise do programa Percursos Gerais: trajetória para autonomia sob a ótica da intersetorialidade. 2023.

FARIA, C.A.P. (Org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

FINE, M. "The New South Wales Demonstration Projects in Integrated Community Care". Pp. 206-219 In: M. P. Mandell, ed., Getting Results through Collaboration. Networks and Network Structures for Public Policy and Management. Westport, CT: Greenwood Publishing Group, 2001.

FONTÃO, S.S; OLIVEIRA, L.P de. A importância da Associação de Catadores de materiais recicláveis: o contexto social dos catadores. v. XXI, n.72, mar/maio, 2020. Disponível em: <https://revistaea.org/artigo.php?idartigo=3997>. Acesso em: 10 dez. 2023.

FREITAS, A.M.R. Institucionalização e integração horizontal da política de desenvolvimento de pessoas em Instituição Federal de Ensino. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Viçosa, 2012.

FINE, M. The New South Wales Demonstration Projects in Integrated Community Care. pp. 206-219 In: M. P. Mandell, ed., Getting Results through Collaboration. Networks and Network Structures for Public Policy and Management. Westport, CT: Greenwood Publishing Group, 2001.

GLOBAL WASTE MANAGEMENT OUTLOOK. Fevereiro 2024. Relatório. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/global-waste-management-outlook-2024>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GUIMARÃES, D.L.B. Governança e intersetorialidade na Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. Brasília: IPEA, 2016.

GRINSTORE. A importância da logística reversa na preservação do meio ambiente no Brasil. Disponível em: <https://grinstore.com.br/blog/logisticareversa-brasil/>. Acesso em: 10dez. 2023.

HEAD, B. W; ALFORD, J. Wicked Problems. *Administration & Society*, 47(6), 711-739, 2013.

HORWATH, J; MORRISON, T. Collaboration, integration and change in children's services: critical issues and key ingredients. *Child Abuse & Neglect*, v. 31, n.1, p. 55-69, 2007.

INFORMA CEARÁ. Projeto Re-ciclo contribui para melhoria da qualidade de vida de catadores e expansão da reciclagem de resíduos na capital. Disponível em: <https://informaceara.com.br/projeto-re-ciclo-contribui-para-melhoria-da-qualidade-de-vida-de-catadores-e-expansao-da-reciclagem-de-residuos-na-capital/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

INOJOSA, R.M. A intersetorialidade e a configuração de um novo paradigma organizacional. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, mar./abr.1998, p 35-48.

_____. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersetorialidade. *Cadernos Fundap*, São Paulo, n. 22, 2001, p. 102-110.

JUNQUEIRA, L.A.P; INOJOSA, R.M; KOMATSU, S. Descentralização e intersetorialidade na gestão pública municipal no Brasil: a experiência de Fortaleza. XI Concurso de ensayos del clad "el tránsito de la cultura burocrática al modelo de la gerencia pública: perspectivas, posibilidades y limitaciones". Caracas, 1997.

JUNQUEIRA, L. A. P; INOJOSA, R. M. Desenvolvimento social e intersetorialidade: a cidade solidária. São Paulo: FUNDAP, 1997.

JUNQUEIRA, L. A. P. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 35-45, 2000.

_____. A gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor. *Saúde e Sociedade*, v. 13, p. 25-36, 2004.

KANTNER, L. Alternative Methods for Field Usability Research. Reprint of paper from SIGDOC 2003 Proceedings, San Francisco, California, 2003.

KEAST, R; BROWN, K; MANDELL, M. P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. *Revista do Serviço Público*, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2012.

KEAST, R.; BROWN, K.; MANDELL, M. (2007). Getting the right mix: Unpacking integration meanings and strategies. *International Public Management Journal*, v.10, n. 1, 9-33, 2007.

KEATING, M. Reshaping Service Delivery. Pp. 98-125 In: G. Davis and P. Weller, eds., *Are You*

Being Served? Sydney: Allen and Unwin, 2001.

KOGA, D. Cidades entre territórios de vida e territórios vivido. *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 72, p. 23-52, nov. 2002.

KONRAD, E.L. "A Multidimensional Framework for Conceptualising Human Services Integration Initiatives." Pp. 5-19 In: J. M. Marquart and E. L. Konrad, eds., *Evaluating Initiatives to Integrate Human Services*. New Directions for Evaluation 69. San Francisco, CA: Jossey-Bass, 1996.

LACAZ, F.A.C. Saúde dos trabalhadores: cenários e desafios. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 7-19, 1997. Suplemento 2. MACHADO, Lourdes A. Construindo a intersetorialidade. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YjpFfxHFNckRX9gcxs WtZZG/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

LASCOUMES, P; LE GALÈS, P. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. *R. Pós Ci. Soc.* v.9, n.18, jul/dez. 2012.

LAWSON, H. Improving Conceptual Clarity, Accuracy, and Precision and Facilitating More Coherent Institutional Designs. Pp. 30-45 In: M. Brabeck and M. Walsh, eds., *The Contribution of Interprofessional Collaboration and Comprehensive Services to Teaching and Learning*. The National Society for the Study of Education Yearbook, Chicago: University of Chicago Press, 2002.

LE MOS, E. Diagnóstico da cadeia de reciclagem das embalagens de vidro em Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Florianópolis, 2012.

LICHA, I; MOLINA, C.G. *Coordinación de la Política Social: criterios para avanzar*. Washington: Instituto Interamericano para el Desarrollo Social, 26 p., 2006.

LIMA, B.C.C. Economia criativa no Ceará: um estudo da institucionalização do humor. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Administração e Controladoria). Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2012.

LIMA, P.C.V de. *O catador é legal: um guia na luta pelos direitos dos catadores de materiais recicláveis*. Belo Horizonte: Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG), 2013.

LITTERER, J. A. 1973. *The Analysis of Organizations*, 2nd ed. New York: John Wiley and Sons, 1973.

LOTTA, G; FAVARETO, A. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, v. 24, p. 49-65, 2016.

LYNN, L. E. Jr. *The State and Human Services: Organizational Change in a Political Context*. Cambridge, MA: The Massachusetts Institute of Technology Press, 1980. In: KEAST, Robyn; BROWN, Kerry; MANDELL, Myrna P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. *Revista do Serviço Público*, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2014.

- MACHADO, L.A. Construindo a intersectorialidade. 2008. Disponível em: http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3153&Itemid=85. Acesso em: 15 dez. 2023.
- MAIELLO, A; BRITTO, A.L.N.P; VALLE, T.F. Implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, 52(1):24-51, jan./fev. 2018.
- MANDELL, M. P. and T. STEELMAN. “Understanding What Can be Achieved Through Interorganizational Innovations: The Importance of Typologies”. Public Administration Review.v.5, n.2, p.197-224, 2003.
- MARINI, C; MARTINS, H.F. Uma metodologia de avaliação de política de gestão pública. In: XI Congresso Internacional Dek Clad sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Ciudad de Guatemala, 7 -10, 2006.
- MARCONDES, M.M; SANDIM, T.L; DINIZ, A.P.R. (Orgs.). Transversalidade e intersectorialidade: mapeamento do debate conceitual no cenário brasileiro. Administração Pública e Gestão Social,v. 10, n.1, p. 22-33, 2018.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Catadores de materiais recicláveis. Brasília/DF: 2017. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- _____. Responsabilidade socioambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental>> Acesso em: 10 jun. 2023.
- _____. Cidades Sustentáveis. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- _____. Eco design. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/informma/item/7654-ecodesign>> Acesso em: 10 jun. 2023.
- MNCR. Carta de Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.mnccr.org.br/sobre-o-mnccr/principios-e-objetivos/carta-de-brasilia>. Acesso em: 11 dez. 2023.
- NASCIMENTO, E.C. de S. A utilização da abordagem intersectorial na elaboração de políticas sociais. Programa de Graduação. Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social – GPDES, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.
- NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersectorialidade entre as políticas públicas in Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 101, p. 95-120, jan./mar. 2010.
- NASCIMENTO, L.V.M. do; COSTA, E.M. de L; DAMAS, L.F. Q.Estudo da viabilização da reciclagem do vidro em Manaus. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Anais do VII SINGEP – Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo-SP. Brasil 22 e 23 de outubro de 2018.

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Manual de Oslo.3 ed. Paris: Finep; OECD, 2005.

OLICSHEVIS, F.A; RODRIGUES, A.A.B. A importância das associações de reciclagem para a sustentabilidade. Disponível em: [A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DAS%20ASSOCIA%C3%87%C3%95ES%20DE%20RECICLAGEM%20PARA%20A%20SUSTENTABILIDADE%20\(1\).pdf](#). Acesso em: 10 dez. 2023.

OLIVEIRA, F.G de; LIMA, F.P.A. Eficiência e solidariedade nas associações de catadores de materiais recicláveis. Working Paper da WIEGO (Políticas Urbanas) N°22. Mulheres no Trabalho Informal Globalizado e Organizado – (WIEGO). Minas Gerais: WIEGO, 2012.

O'LOONEY, J. “Making Progress toward Service Integration: Learning to Use Evaluation to Overcome Barriers.” *Administration in Social Work* 21 (3,4): 31-65, 1997. In: KEAST, Robyn; BROWN, Kerry; MANDELL, Myrna P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. *Revista do Serviço Público*, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2014.

PALMIERI, M.L.B.; CAVALARI, R.M.F. Os projetos de educação ambiental desenvolvidos em escolas brasileiras: análise de dissertações e teses. In: Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, 7, 2019, Rio Claro. Anais [...]. Rio Claro, 2019. Disponível em:https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90089/palmieri_mlb_me_rcla.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 7 abr. 2023.

PALMIERI, L. Fortaleza apresenta projeto Re-ciclo, voltado à coleta seletiva na cidade. Disponível em: <https://fnp.org.br/noticias/item/2915-fortaleza-apresenta-projeto-re-ciclo-voltado-a-coleta-seletiva-na-cidade>. Acesso em: 10 jun. 2024.

PATTON, M.Q. 1990. *Qualitative Evaluation and Research Methods*. Newbury Park, CA: Sage, 1990. In: KEAST, Robyn; BROWN, Kerry; MANDELL, Myrna P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. *Revista do Serviço Público*, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2012.

PEREIRA, K.Y.L; TEIXEIRA, S.M. Redes e intersectorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre sua concepção na política de assistência social. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, v. 12, n. 1, p. 114 - 127, jan./jun. 2013.

POLLITT, C; BOUCKAERT, G. Avaliando reformas da gestão pública: uma perspectiva internacional. *Revista do Serviço Público*, Brasília, ano 53, n. 3, p. 5-29, jul./set. 2002.

PORTAL DA INDÚSTRIA. Starturp: o que é, definição e como criar a sua. 2023. Disponível em:<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/startup/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20uma%20Startup,pode%20representar%20qualquer%20empreendimento%20inovador>.

PREFEITURA DE FORTALEZA. Projeto Re-ciclo ganha espaço de cadastro para coleta seletiva e divulgação no Shopping Iguatemi Bosque. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/projeto-re-ciclo-ganha-espaco-de-cadastro-para-coleta-seletiva-e-divulgacao-no-shopping-iguatemi-bosque>. Acesso em: 10 dez. 2023.

PROJETO RECICLO. O Projeto Re-ciclo ganha espaço de cadastro para coleta seletiva e divulgação no Shopping Iguatemi Bosque. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/projeto-re-ciclo-ganha-espaco-de-cadastro-para-coleta-seletiva-e-divulgacao-no-shopping-iguatemi-bosque>. Acesso em: 10 dez. 2023.

_____. Fortaleza apresenta projeto Re-ciclo, voltado à coleta seletiva na cidade. Disponível em: <https://fnp.org.br/noticias/item/2915-fortaleza-apresenta-projeto-re-ciclo-voltado-a-coleta-seletiva-na-cidade>. Acesso em: 10 jun. 2024.

RECICLO. Reciclo Fortaleza. Página inicial. Disponível em <<https://www.reciclofortaleza.com.br/>>. Acesso em: 12 maio, 2023.

REGADAS, A. Revista Nossa Voz: Fortaleza investe em nova política de gestão dos resíduos sólidos. 2023. Disponível em: <https://www.cmfor.ce.gov.br/2023/11/16/revista-nossa-voz-fortaleza-investe-em-nova-politica-de-gestao-dos-residuos-solidos/>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SANDFORT, J; BRINTON, M. H. Collaborative Service Provision in the Public Sector. In: CROPPER, Steve et al. (Eds.). The Oxford Handbook of Inter-organizational Relations. Oxford: Oxford University Press, 2008.

SANT'ANA, D. de; METELLO, D. Reciclagem e inclusão social no brasil: balanço e desafios. In: PEREIRA, Bruna Cristina Jaquette; GOES, Fernanda Lira (organizadoras) Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional. Rio de Janeiro: Ipea, 2016.

SAUNDERS, P. Global Pressures, National Responses: The Australian Weyare State in Context, SPRC Discussion Paper, n. 90. October, 1998.

SILVA, E. R. P. Métodos para revisão e mapeamento sistemático da literatura. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, S.P; GOES, F.L; ALVAREZ, A.R. Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2013.

SILVA FILHO, C.R.V da. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4799-carlos-silva-filho>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SILVA, G.S. VINHAS, A.P.A. Economia Solidária: autogestão, alternativa viável ao desenvolvimento econômico. Disponível em: www.anpad.org.br/enanpad2003-trabs-apres-pop-i.html. Acesso em: 13 dez.2023.

SOARES, M. A. A.; OLIVEIRA, A. A. R. O terceiro setor e sua relação com o estado: compreendendo as atividades de uma cooperativa de apicultores. *HOLOS*, Ano 20, vol. 20, 2018.

SORENSEN, E; TORFING, J. (2011). Enhancing Collaborative Innovation in the Public Sector. *Administration & Society*, v. 43, n.8, p. 842-868, 2011.

_____. Enhancing social innovation by rethinking collaboration, leadership and public governance. *NESTA Paper*, 1–10. 2013. Disponível em:
[http://www.transitsocialinnovation.eu/content/original/Book covers/Local PDFs/120 SF Paper Torfing, Sorensen Public sector.pdf](http://www.transitsocialinnovation.eu/content/original/Book%20covers/Local%20PDFs/120%20SF%20Paper%20Torfing,%20Sorensen%20Public%20sector.pdf). Acesso em: 10 dez. 2023.

SRIVASTAVA, S. K. Green supply chain management: a state-of-the-art literature review. *International Journal of Management Reviews*, v. 9, n. 1, p. 53-80, 2007. In NASCIMENTO, L.V.M. do; COSTA, E.M. de L; DAMAS, L.F. Q. Estudo da viabilização da reciclagem do vidro em Manaus. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Anais do VII SINGEP – Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo-SP. Brasil 22 e 23 de outubro de 2018.

STEINER, J. E.; CASSIM, M. B.; ROBAZZI, A. C. Parques Tecnológicos: ambientes de inovação. *Revista Instituto de Estudos Avançados*, p. 1-40, 2008.

TEODÓSIO, A.S.S; DIAS, S.L.F. G; SANTOS, M.C.L. Reciclagem no interstício das relações intersetoriais: a Política Nacional de Resíduos Sólidos e os desafios para a inclusão social e produtiva dos catadores, in M. C. L. Santos (coord.), *Design Resíduo e Dignidade*, Editora Olhares, São Paulo, 2014.

TIERNEY, L. Social Policy. Pp. 200-223 In: A. F. Davis and S. Encel, eds., *Social Policy in Australian Society. A Sociological Introduction*, 2nd ed, Melbourne: Cheshire, 1970. In: KEAST, Robyn; BROWN, Kerry; MANDELL, Myrna P. Encontrando a combinação certa: decifrando significados e estratégias de integração. *Revista do Serviço Público*, v. 63, n. 3, p. 313-341, 2014.

UNEP – United Nations Environment Programme. *Global Waste Management Outlook*. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/global-waste-management-outlook-2024>. Acesso em: 10 maio 2024.

_____. *Solid Waste Management*. UN – Environment Programme. Disponível em:
<https://www.unep.org/explore-topics/resource-efficiency/what-we-do/cities/solid-waste-management>. Acesso em: 10 maio 2024.

XAVIER, S. R; DUARTE, L. S; BEATRIZ, G. H. S; MATSUNAKA, M. Y; ACKEL, T. T. L. Visibilidade e integração social dos catadores de materiais recicláveis - resultados do projeto pimp my carroça. Disponível em: [https://fau.ufal.br/evento/pluris2016/ files/Tema%201%20-%20Ambiente%20e%20Energia/Paper1383.pdf](https://fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%201%20-%20Ambiente%20e%20Energia/Paper1383.pdf). Acesso em: 10 dez. 2023.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Bookman Editora, 2015.

WARSCHAUER, M; CARVALHO, Y.M de. O conceito “Intersetorialidade”: contribuições ao debate a partir do Programa Lazer e Saúde da Prefeitura de Santo André/SP. *Saúde Soc.* São Paulo, v.23, n.1, p.191-203, 2014.

WILSON, D. C. (2007) Development drivers for waste management, *Waste Management & Research*, (25), 198–207. In: XAVIER, S. R; DUARTE, L. S; BEATRIZ, G. H. S; MATSUNAKA, M. Y; ACKEL, T. T. L. Visibilidade e integração social dos catadores de materiais recicláveis - resultados do projeto pimp my carroça. Disponível em: <https://fau.ufal.br/evento/pluris2016/files/Tema%201%20Ambiente%20e%20Energia/Paper1383.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2023.

WINKWORTH, G; WHITE, M. Australia’s Children ‘Safe and Well’? Collaborating with Purpose across Commonwealth Family Relationship and State Child Protection Systems, *Australian Journal of Public Administration*, v. 70, n.1, p. 1-14, 2011.

WIRTH, I. G.; OLIVEIRA, C. B. A política nacional de resíduos sólidos e os modelos de gestão. In: PEREIRA, C. J.; GOES, F. L. (Orgs.) *Catadores de materiais recicláveis: um encontro nacional*. Rio de Janeiro: IPEA, 2016, 562 p. 217-246 (Capítulo 9).

WOLFART, G. Conscientização ambiental e sensibilização diante do lixo. Dezembro, 2012. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/4799-carlos-silva-filho>. Acesso em: 10 dez. 2023.